



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 –
FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

DISCIPLINA: OFICINA DE ANÁLISE INSTITUCIONAL E SERVIÇO SOCIAL

Carga horária: 72h / 4h semanais

Turmas: 06309 [5ª FM]

Professora: Marisa Camargo

Código: DSS 7106

Fase: 6ª / 2018.2

E-mail: marisa.camargo@ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1 EMENTA

Diferentes concepções de análise institucional. Formas de organização institucional. A relação público - privado. A instituição e seus sistemas de poder e de correlação de forças. Requisições institucionais e demandas da população. Identificação e análise das necessidades sociais. Sistemas de informação e indicadores sociais. Exercícios de análise institucional.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Possibilitar ao/à estudante realizar análise institucional, identificar seus sistemas de poder, as demandas e as necessidades sociais da população, bem como as requisições institucionais no exercício profissional.

2.2 Objetivos específicos

- Habilitar para a realização de análise das instituições, dos diferentes espaços e possibilidades de intervenção profissional;
- Possibilitar o conhecimento de diferentes concepções de análise institucional;
- Identificar e problematizar demandas e necessidades sociais;
- Propiciar a aproximação a sistemas de informação de dados e indicadores sociais sobre a população usuária das instituições;
- Realizar exercícios de análise institucional.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: análise institucional

- Diferentes concepções de análise institucional: funcionalista, estruturalista e crítico-dialética.
- Relações de poder na instituição e particularidade da constituição das instituições brasileiras.
- Discurso e prática institucional.
- Relação público e privado nas instituições.

Unidade II: demandas e necessidades sociais

- Concepções de demandas e necessidades sociais.
- Identificar as demandas e necessidades sociais e suas expressões nos sistemas de informação das políticas sociais e nos indicadores sociais.

Unidade III: análise institucional, demandas e necessidades sociais e Serviço Social

- Elementos para a análise institucional.
- Elaboração da análise institucional a partir do estágio curricular ou a partir de um estudo *in loco*.
- Análise das condições de vida dos usuários e demandas para o Serviço Social.
- Necessidades e demandas sociais e o planejamentos das políticas sociais.

4 METODOLOGIA

Encontros na modalidade de oficina, utilizando como procedimentos metodológicos: leitura de textos; exposições dialogadas; estudos dirigidos; seminários, debates, comunicações e relatorias; trabalhos e produção textual individuais e/ou grupais; teatralização; interpretação crítica de textos, vídeos e/ou filmes; interação interindividual e comunicações na Plataforma *Moodle*; consulta de fontes dirigidas sobre a análise institucional; exercícios de observação, coleta de dados e análise institucional; coordenação de oficina; socialização de análise institucional.

5 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos/das estudantes será composto pelos seguintes instrumentos:

1- Avaliação Parcial 1 [oito pontos] – Coordenação de oficina temática: trabalho grupal articulando referências básica e/ou complementar e elementos referentes à análise institucional dos respectivos campos de estágio.

2- Avaliação Parcial 2 [dois pontos] – Participação nas oficinas temáticas: contribuição individual qualificada nas oficinas temáticas coordenadas pelos demais grupos.

3- Instrumento de Avaliação Final [dez pontos] – Versão Final do Exercício de Análise Institucional: trabalho individual construído no decorrer do semestre [produção textual] e socialização [comunicação oral], enquanto atividade integrada com a Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório I (noturno).

A frequência e o desempenho acadêmico serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução 017/CUn/1997 (UFSC, 1997). Em caso de reprodução parcial e/ou total de materiais será atribuída a nota zero. A nota final do processo de avaliação resultará do cálculo por média aritmética simples da soma das notas dos dois instrumentos supracitados, cujo resultado será dividido por dois.

6 REFERÊNCIAS

6.1 Referências básicas

BISNETO, José Augusto. **Serviço Social e Saúde Mental: uma análise institucional da prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. A análise institucional no processo de renovação do Serviço Social no Brasil. 2002. Parte IV, Cap. 2, p. 291-328. In: VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). **Saúde mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARDOSO DE MELO, Ana Inês et al. Na corda bamba do trabalho precarizado: a terceirização e a saúde dos trabalhadores. In: MOTA, Ana Elizabete (Org.). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998. p.195-203.

CESAR, Mônica J. Serviço social e reestruturação industrial: requisições, competências e condições de trabalho profissional. In: MOTA, Ana Elizabete (Org.). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder Institucional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PEREIRA, Potyara A. P. **Necessidades humanas**: subsídios à crítica dos mínimos sociais. 5. ed. São Paulo: Editora Cortez. 2008.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. In: **Revista Katálysis**, Florianópolis, v.13, n. 2, p. 155-163, 2010.

6.2 Referências complementares

BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt; LOIOLA, Elizabeth; QUEIROZ, Napoleão; SILVA, Tatiana Dias. Conceito e perspectivas de estudo das organizações. Cap. 2. 2004, p. 63-89. In: ZANELLI, José Carlos et al. (Orgs.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CFESS/ABEPSS. Conselho Federal de Serviço Social/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **As atribuições privativas do (a) assistente social em questão**. 1. ed. rev. ampl. Brasília: CFESS, 2012. 74 p.

HELLER, Agnes. **Teoria de las necesidades en Marx**. Barcelona: Ed. Península, 1978.

MARTINELLI, Maria Lúcia et al. (Orgs.). **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CRONOGRAMA		
E	DATAS	CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS
1	02/08	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos/das estagiários (as) e professora; programa e contrato pedagógico; material impresso e digital (Plataforma Moodle); identificação preliminar dos campos de estágio; dinâmica dos grupos por área temática; atividade integrada com a Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório I.
2	09/08	<p>Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira (SILVA, 2010, p. 155-163).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de demandas no campo de estágio, sistemas de informações e pesquisa em bancos de dados.
3	16/08	<p>A análise institucional no processo de renovação do Serviço Social no Brasil (BISNETO, 2002, p. 291-328) e os impactos da conjuntura nacional nas políticas sociais e na ação profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro de Exercício de Análise Institucional.
4	23/08	<p>Instituições como palco da luta de classes, instâncias, práticas, níveis e elementos da análise institucional (BISNETO, 2011, p. 64-84).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento de dúvidas sobre o Roteiro do Exercício de Análise Institucional. • Fontes de análise institucional e processo de inserção do Serviço Social nos campos de estágio. • Definição dos grupos para as oficinas por áreas temáticas.
5	30/08	<p>Objeto, âmbito e saber institucionais (BISNETO, 2011, 84-116).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de análise institucional e processo de inserção do Serviço Social na instituição.
6	06/09	
7	13/09	As características das instituições totais (GOFFMAN, 2005, p. 13-23).
8	20/09	<p>[G1] Coordenação de oficina temática. Espaço institucional e espaço profissional: o Serviço Social nas instituições (FALEIROS, 1987, p. 29-56).</p>
9	27/09	<p>[G2] Coordenação de oficina temática. Serviço Social e reestruturação industrial: requisições, competências e condições de trabalho profissional (CESAR, 1998, p. 148). Entrega da Versão Preliminar do Exercício de Análise Institucional (até às 23h55min na Plataforma Moodle).</p>
10	04/10	<p>[G3] Coordenação de oficina temática. Na corda bamba do trabalho precarizado: a terceirização e a saúde dos trabalhadores (MELO; ALMEIDA; MATTOS, 1998, p. 195-215).</p>
11	11/10	<p>[G4] Coordenação de oficina temática. Mínimos <i>versus</i> básicos e as necessidades humanas básicas à formulação de políticas sociais (PEREIRA, 2008, p. 38-55). Roteiro de socialização do Exercício de Análise Institucional.</p>
12	18/10	Orientação grupal: devolutiva da Versão Preliminar do Exercício de Análise Institucional.
13	25/10	<p>Entrega da versão final do Exercício de Análise Institucional (até às 23h55min na Plataforma Moodle). Preparação da socialização do exercício de Análise Institucional (Não Presencial).</p>
14	01/11	Socialização do Exercício de Análise Institucional.
15	08/11	Socialização do Exercício de Análise Institucional.

16	15/11	Socialização do Exercício de Análise Institucional.
17	22/11	Socialização do Exercício de Análise Institucional.
18	29/11	Socialização dos resultados do processo de avaliação. Registro dos resultados do processo de avaliação e entrega no Departamento de Serviço Social (DSS).

7 ALTERAÇÕES PROPOSTAS E JUSTIFICATIVA (2018.1)

Em relação às referências previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social do currículo 2013.2 para a disciplina, serão incluídas como básicas as produções teóricas de Bisneto (2002, p. 291-328) e Faleiros (1987, p. 29-56). A inclusão da primeira se justifica por se tratar de produção teórica contemporânea que situa a análise institucional no processo de renovação do Serviço Social brasileiro. A inclusão da segunda se justifica pela problematização da relação espaço institucional *versus* espaço profissional, além de se constituir em produção teórica de leitura obrigatória à apreensão sócio-histórica do tema.

De maneira semelhante, será incluída como complementar a produção teórica: CFESS/ABEPSS (2009), por contemplar a abordagem do Serviço Social no contexto das transformações societárias, bem como o significado do trabalho do/da assistente social nos distintos espaços sócio-ocupacionais, possibilitando a reflexão acerca da natureza dos diversos campos de estágio, informações imprescindíveis para a elaboração do exercício de análise institucional aqui proposto.